

Pró-SAF

Destravando o Potencial Brasileiro

Outubro de 2024





QUEM SOMOS?

- Representamos empresas de refino tradicional e de biorrefino brasileiras;
- Responsável por **20%** de capacidade da **produção nacional de derivados de petróleo**;
- Reunimos 6 refinarias independentes.



OBJETIVOS:

- Aprimoramento do ambiente **regulatório, fiscal e tributário do mercado de petróleo e derivados**
- Defender um ambiente de concorrência justa, equânime e com foco no desenvolvimento do mercado brasileiro;
- Abastecer a população brasileira e assegurar a mobilidade de pessoas e carga que movem o País.

Quem somos?

Somo defensores da industrialização, sustentabilidade e **independência energética** brasileira

Associadas:





Em 2024, a RefinaBrasil ampliou seu escopo de atuação para representar também as **biorrefinarias**.

- **Atenção aos compromissos climáticos e aos impactos de novas regulações e demandas sociais (riscos de transição) que atingem o setor de refino.**
- **Importância ambiental, econômica e política de políticas públicas em discussão: Combustível do Futuro, RenovaBio, Mercado de Carbono, PATEN, dentre outros.**
- **Tendência do Brasil à liderança da pauta climática relacionada a biocombustíveis e soluções de descarbonização de cadeias produtivas.**

Objetivos Prioritários

- Aumento da competitividade de projetos de biorrefinarias no Brasil
- Regulação de emissões adequada para empresas de biorrefino
- Defesa dos biocombustíveis brasileiros contra barreiras comerciais estrangeiras
- Ampliação dos produtos financeiros para empreendimentos de biorrefino.
- Definição de regras de implementação de biocombustíveis a combustíveis tradicionais.
- Criação de regime tributário específico para combustíveis de biomassa
- Taxonomia dos combustíveis de biomassa do Brasil.

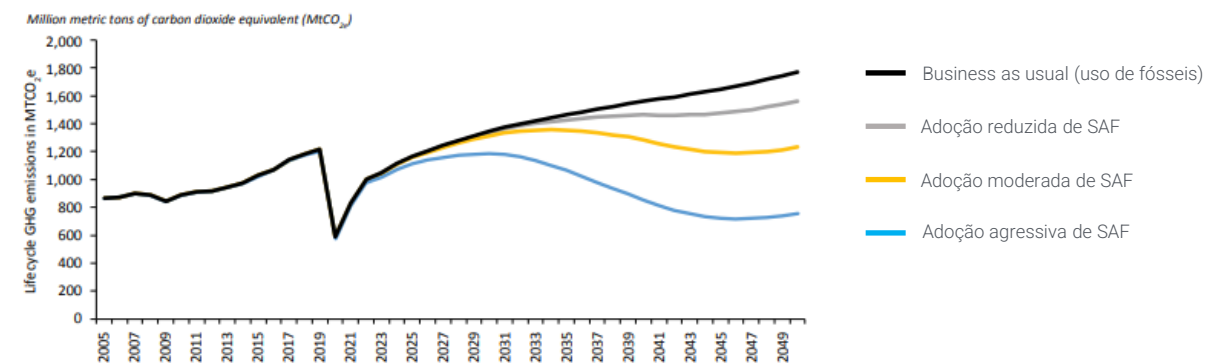
O Papel do SAF na Transição Energética

O SAF é o componente de descarbonização mais importante para os planos de emissões líquidas zero no setor de aviação (hard to abate).

Estima-se que a adoção dos combustíveis sustentáveis de aviação, a depender de seu grau de tecnologia e ambição de implementação e associação com outras medidas operacionais seja hábil a promover redução de emissões de GEEs em até 80%, em comparação ao cenário BAU (*business as usual*).

O compromisso internacional da aviação é se tornar *carbono-neutra* até em 2050 (IATA). Para isso, através do uso do SAF, as reduções de emissões promovidas, de acordo com o Banco Mundial, seguem as seguintes projeções:

Figure 3.5. Life-Cycle GHG Emissions Due to the Use of SAF Compared to a Petroleum-Derived Baseline Out to 2050



Fonte: [Banco Mundial](#).

Brasil – Líder Global na Produção de Biocombustíveis

McKinsey - **Brasil tem o potencial para se tornar o maior produtor de combustível sustentável no planeta, com um mercado total que pode chegar a USD 40 bilhões até 2040** e ajudar a promover a descarbonização global

Boston Consulting Group – **Brasil é projetado para ter a capacidade de produzir 140 EJ de biocombustíveis em 2050**, representando 85% da capacidade latino-americana – a 2ª região com mais potencial no mundo.





Entretanto, o Brasil tende a enfrentar desafios relevantes quanto à competitividade de sua produção, em virtude de sua menor margem de subvenção pública em comparação a economias como os EUA.

Análise Comparativa da Tributação Geral para Produção de SAF:

	BRA	EAU	EUA
Impostos			
Imposto de renda	34% 25% IRPJ + 9% CSLL	0%	21%
Sobre insumos (etanol)	12% + R\$ 131 ICMS + PIS/Cofins por m3	5% Importação	22,5% Importação
Financiamento			
Juros estimados	10,7% a.a. BNDES TLP + IPCA + taxa de remuneração	5,9% a.a SOFR + spread liquidez + spread rating	5,9% a.a. SOFR + spread liquidez + spread rating
Incentivos			
Créditos aos produtores	- Nenhum anunciado	- Nenhum anunciado	1,6x Créditos de descarbonização de biodiesel (RFS) US\$ 1,25 Crédito por galão (IRA)
Utilidades			
Gás natural e Eletricidade	R\$ 2,50/m³ R\$ 150/Mwh	R\$ 0,56/m³ R\$ 251/Mwh	R\$ 0,85/m³ R\$ 235/Mwh
Custo do Projeto			
Capital a ser investido	1,16x Custo do projeto nos EUA	1,05x Custo do projeto nos EUA	1,00x Custo do projeto nos EUA

Desoneração do CAPEX

Isenções tributárias incidentes na estrutura e maquinário de empresas voltadas à produção de biocombustíveis avançados.

Ampliação do REIDI para contemplar as atividades de biorrefino, em especial a produção de SAF e HVO, por meio de alterações ao Decreto nº 6.144/07.

Isenção de II, ISS e IPI

Isenção de ICMS para aquisição de ativos

Regulamentação dos novos REIDI e RECAP pós-Reforma Tributária, de forma a abarcar as atividades e máquinas das atividades industriais ligadas ao biorrefino

Pré-Reforma Tributária

PIS/Cofins

II

ICMS

IRPJ e CSLL

Pós-Reforma Tributária

CBS →

Diferencial competitivo (art. 225, § 1º, VIII, CRFB/88). Alíquota = 40 a 90% do equivalente fóssil (LC 214, art. 175)

IBS →

IRPJ e CSLL

Regulamentação favorável de **RECOF** e outros regimes especiais previstos no Pós-Reforma Tributária

Drawback para processos de fracionamento

PIS/Cofins

Desoneração da Cadeia Produtiva em especial com vistas ao ICMS incidente, prevendo medidas de redução de base de cálculo, redução de alíquota, diferimento, creditação favorecida e/ou isenção

II

Promoção de Regime Tributário especial para Biocombustíveis: Levando-se em conta os riscos devidos às incertezas regulatórias e tributárias do setor, a redução do **IRPJ** (ou até mesmo sua isenção, atualmente válida apenas para setores baseados em tecnologia digital)

ICMS

Depreciação acelerada específica para biocombustíveis, com orçamento próprio destinado e sem limitação do uso de prejuízo

IRPJ e CSLL

IBS e CBS

Implementação do regime favorecido de IBS e CBS com o reconhecimento da importância do potencial de descarbonização do SAF

Criação de NCM e CNAE para SAF

Subvenção Direta

Obrigado!

presidencia@refinabrasil.org.br



@refinabrasil